

DIAGNÓSTICO DA ARBORIZAÇÃO NAS PRAÇAS CENTRAIS NO MUNICÍPIO DE CORRENTE- PIAUÍ

DOI: <http://dx.doi.org/10.55449/congea.14.23.VII-032>

Juliana Soares de Oliveira¹, Erik Venancio Jesus Santos, Andriella Maciel da Cruz, Israel Lobato Rocha

* Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – Campus Corrente. E-mail: julianasoares0701@gmail.com

RESUMO

A arborização presente em ambientes urbanos pode apresentar funções ecológicas como: redução da poluição do ar, influência direta no ciclo hidrológico urbano (elevação da umidade relativa, recarga do lençol freático), amenização climática, proteção do solo, referencial urbano, amenização de ruídos, valorização estética, entre outros. Desta forma, o trabalho teve por objetivo fazer um diagnóstico da arborização urbana nas praças centrais no município de Corrente, Estado do Piauí. O estudo foi realizado através de visitas in loco, preenchimento de planilhas previamente elaboradas e observações diretas sobre os componentes arbóreos presentes nas praças, bem como análise quali quantitativa de todos os indivíduos vegetais presentes nas mesmas.

PALAVRAS-CHAVE: Arborização urbana, praças, áreas verdes

INTRODUÇÃO

A arborização urbana desempenha um papel fundamental na qualidade de vida dos habitantes de uma cidade, influenciando aspectos como o conforto térmico, a estética, a qualidade do ar e até mesmo o bem-estar psicológico. EMBRAPA,2000 diz que a arborização urbana é toda cobertura vegetal de porte arbóreo existente nas cidades. Essa vegetação ocupa basicamente, três espaços distintos: as áreas livres de uso público e potencialmente coletivas, as áreas livres particulares e acompanhando o sistema viário.

LEAL e BIONDI (2006, apud NASCIMENTO, 2016) citam que no paisagismo arbóreo urbano, espécies nativas e exóticas das mais diferentes classes de plantas ornamentais têm sido utilizadas para compor diversas paisagens propiciando benefícios estéticos e funcionais ao ambiente. Entretanto, as pesquisas direcionadas ao conhecimento de espécies vegetais nas diferentes regiões do Brasil têm sido uma constante entre a comunidade científica brasileira, cujos resultados enfocam os benefícios da utilização sobretudo de espécies nativas para arborização do espaço urbano.

A arborização tem uma grande importância ecológica na paisagem urbana, pois fornece sombra, diminui a poluição do ar e sonora, absorve parte dos raios solares, protege-nos contra o impacto direto dos ventos, reduz o impacto das gotas da chuva sobre o solo e a erosão, além de embelezar a cidade (SOUSA,2010). Diante disto, a manutenção, a conservação, o uso de diferentes espécies nativas e a ampliação das áreas urbanas arborizadas é importante para a diversificação e aumento das fontes de alimentos para a fauna silvestre, BRUN et al (2007, apud NASCIMENTO, 2016).

OBJETIVO GERAL

Este trabalho teve como objetivo fazer um diagnóstico da arborização urbana nas praças centrais no município de Corrente Piauí, pretendendo contribuir para o desenvolvimento de estratégias eficazes de manejo e preservação da vegetação, promovendo assim uma cidade mais sustentável e agradável para seus cidadãos.

METODOLOGIA DA PESQUISA

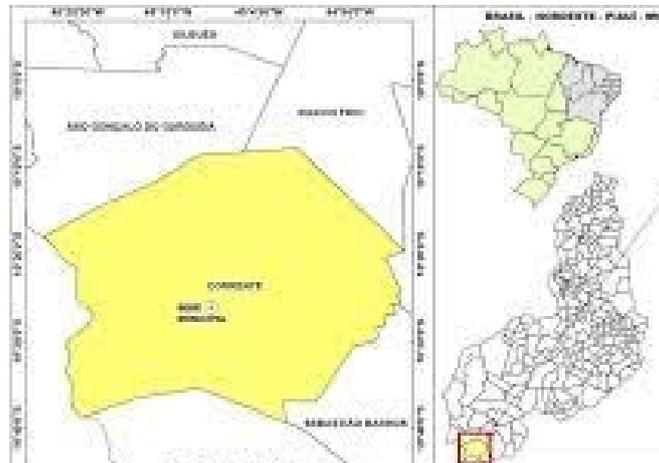
Caracterização da Área de Estudo

O presente trabalho foi desenvolvido no município de corrente, localizado no Extremo Sul do Estado do Piauí (10°26'36"/ 45°09'44"), com altitude de 438 metros. O município situa-se à 864 km da capital do estado Teresina com área equivalente a 3048,4 km² (Figura 1) e população estimada de 27.285 habitantes (IBGE,2022). A região está



inserida na Microrregião das Chapadas do Extremo Sul Piauiense, tendo como característica fisionômica o bioma Cerrado. O clima enquadra-se no tipo tropical úmido segundo a classificação Köppen, com período chuvoso concentrado entre os meses de fevereiro e abril.

Figura 1. Mapa de localização do município de Corrente-PI. Fonte: Leite,2015



Para execução do presente trabalho foram escolhidas três praças do município, sendo elas conhecidas como Praça Joaquim Nogueira Paranaguá, Praça João Modesto e Fernando Cavalcante Barros. A escolha das praças deve-se ao fato de representarem as principais praças das cidades e estarem localizadas no centro do município.

Procedimentos Metodológicos

O estudo foi realizado através de visitas in loco, preenchimento de planilhas previamente elaboradas e observações diretas sobre os componentes arbóreos presentes nas praças. A análise quali quantitativa foi realizada de forma a contemplar todos os indivíduos vegetais presentes nas praças, considerando-se as seguintes variáveis: nome científico, nome popular da espécie, número de indivíduos, frequência e origem. A identificação das espécies foi realizada com base em catálogos de espécies do cerrado brasileiro. Para uma melhor visualização, os dados foram transportados em tabela.



Figura 2. Localização das Praças do Município de Corrente, Piauí. Fonte: Google Earth, 2023.

RESULTADOS

Durante o diagnóstico da arborização nas praças centrais de Corrente Piauí identificou-se 65 indivíduos pertencentes a 10 espécies diferentes do total de vegetais catalogados, apresentando assim um número significativo de indivíduos arbóreos e pouca variação de espécies, (Tabela 1).

Tabela 1. Espécies Vegetais Presentes nas Praças do Município de Corrente Piauí.
Fonte: Autores do Trabalho, 2023

Nome científico	Nome popular	Frequência	Origem	Praça
Licania tomentosa	Oiti	21	Nativa	1-2
Azadirachta indica	Nim	4	Exótico	1-3
Prunus dulcis	Amêndoa	3	Exótica	3
Citrus limon	Limão	1	Exótico	2
Livistona chinensis	Palmeira Imperial	1	Exótica	2
Licuala grandis	Palmeira-leque	1	Exótica	2
Tamarindus indica	Tamarindo	1	Exótica	2
Punica granatum	Romã	1	Exótica	2
Ficus benjamina	Ficus	1	Exótica	2
Acrocomia aculeata	Mangabeira	3	Nativa	1-2

Destaca-se que a arborização urbana das praças do município apresenta-se diversificadamente por espécies de origem exóticas, relatando-se a importância da utilização de espécies nativas para compor a arborização local do município, uma vez que as mesmas possuem diversas predominâncias favoráveis em relação às exóticas, sendo algumas delas: adaptabilidade garantida ao clima e solo; melhor desenvolvimento metabólico; maiores possibilidades de produção de flores e frutos saudáveis; propicia a alimentação para animais também nativos, conservando a fauna local; promulga a proliferação da espécie, evitando a sua extinção; evita o aumento de espécies invasoras exóticas e as doenças e pragas ocasionadas pelas mesmas, além de oferecer os benefícios comuns a todos os gêneros arbóreos (CECCHETO, CHRISTIMANN e OLIVEIRA, 2015).

É importante observar que a concentração de um número considerável de espécies arbóreas em um pequeno conjunto de espécies pode acabar tendo implicações para a resiliência e a sustentabilidade do ecossistema urbano. A variação de espécies na arborização urbana é de suma importância para reduzir os riscos associados a pragas, doenças e condições ambientais adversas que podem afetar uma espécie específica.

EMBRAPA (2012, apud NASCIMENTO, 2016) cita que a grande maioria dos centros urbanos é arborizada com espécies exóticas, sendo que o uso de espécies nativas contribui para a manutenção da biodiversidade natural das regiões e apresenta valor cultural, por ser uma fonte de divulgação e valorização da flora e local. Entretanto, cabe ressaltar que a eficiência da arborização presente em cada região depende do olhar ambiental de seus governantes, pois cada município administra de uma forma a região, sendo a arborização urbana com espécies nativas dependente da valorização de cada local.

CONCLUSÃO

A maior expressividade de indivíduos vegetais catalogados foi observada na Praça João Modesto, representando mais da metade dos indivíduos arbóreos quantificados.

Dentre as espécies arbóreas utilizadas na arborização das praças presentes no município de Corrente Piauí, a grande maioria é de origem exótica, não sendo a mais recomendada para a arborização das cidades.

Diante disto, conclui-se que existe a necessidade da administração pública elaborar com uma certa urgência um plano abrangente para uma melhor arborização urbana do município, dando ênfase prioritária em espécies nativas, em conformidade com os princípios morfológicos e biológicos da vegetação plantada.

Deve-se considerar também que a gestão de arborização urbana deve ser realizada de forma estratégica, visando assim não apenas mitigar os impactos ambientais adversos, mas também abordar questões culturais, sociais, estéticas, paisagísticas e ecológicas. Essa abordagem holística faz-se essencial para, de maneira global, elevar a qualidade de vida da população.



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CECCHETO, C.T.;CHRISTIMANN,S.S;OLIVEIRA,T.D. **Arborização Urbana: Importância e Benefícios No Planejamento Ambiental das Cidades**. XVI seminário internacional de educação no Mercosul, 2015.
2. EMBRAPA,2000.Disponível em:<<http://www.cnpf.embrapa.br/publica/boletim/boletarqv/boletim1819/baggio.pdf>>. Acessado em: 26 Set. 2023.
3. IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades, 2022. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidades.html>. Acesso em: 10 de agosto de 2023.
4. Conselho Nacional de Meio Ambiente (CONAMA). **Resolução nº 357, 17 de março de 2005**. Estabelece normas e padrões para qualidade das águas, lançamentos de efluentes nos corpos receptores e dá outras providências.
5. NASCIMENTO. et al. Utilização das Espécies Arbóreas Nativas Na Arborização Urbana no Município de Corrente, Piauí- VII Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental. Campina Grande- PB- 2016
6. ROCHA.et al. Diagnóstico do IFPI-Campus Corrente – Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. Salvador -Bahia – 2013
7. SILVA, A. G.; GONÇALVES, W.; PAIVA, H. N. Avaliando a arborização urbana. Viçosa, MG: Aprenda Fácil, 2007. 346 p. (Coleção Jardinagem e paisagismo. Série arborização urbana. v. 5).
8. SOUSA. et al. Conflitos da Arborização Urbana: Estudo de Caso Na Avenida Antonio Freire, Teresina-PI- Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação
9. Soares, Mozart Pereira. Verdes urbanos e rurais: orientação para arborização de cidades e sítios campesinos/Mozart Pereira Soares. -Porto Alegre: Cinco Continentes, 1998.